



RELATÓRIO ANUAL

2014-2015

Universidade Lusíada
Porto



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

**Relatório Anual da Universidade Lusíada do Porto Relativo ao
Ano Letivo de 2014/2015**

**(artigo 159.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino
Superior - RJIES)**

Aprovado em Reunião do Conselho Diretivo datada de 17 de março de 2016

Homologado pelo Reitor em 18 de março de 2016



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

Índice

Introdução.....	5
1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual.....	6
2. Da realização dos objetivos estabelecidos	7
2.1. Organização Pedagógica.....	7
2.2. Cooperação interinstitucional e racionalização de custos e recursos	7
2.3. Instalações.....	8
2.4. Consolidação da oferta educativa	9
2.5. Programa cultural e desportivo.....	10
2.6. Apoio à investigação científica – ILID	11
2.7. Relatório das atividades das unidades orgânicas.....	15
2.8. Atividades extracurriculares	15
3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira	16
4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição	17
5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente	18
6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados	19
6.1. Doutoramentos.....	19
6.2. Mestrados.....	20
6.3. Licenciaturas.....	21
7. Dos graus académicos e diplomas conferidos	22
7.1. Mestrados.....	22
7.2. Licenciaturas.....	22
8. Da empregabilidade dos diplomados.....	23



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros.....	25
9.1. Internacionalização da Instituição	26
9.2. Estudantes em mobilidade	29
9.3. Docentes em mobilidade	30
10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas	30
11. Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados.....	31
11.1. Departamento de Avaliação Institucional e de Acreditação – DAIA	31
11.2. Autoavaliação	31
11.3. Avaliação externa e acreditação	33
ANEXOS.....	35



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

Introdução

O presente relatório anual da Universidade Lusíada do Porto tem como objetivo dar cumprimento ao artigo 159º da Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

No decorrer do ano letivo de 2014/2015 a Universidade Lusíada do Porto, inicialmente reconhecida pela Portaria n.º 1132/91, de 31 de outubro, continuou a percorrer o caminho iniciado em 2013 quando viu reconhecido o seu interesse público como estabelecimento de ensino superior universitário através do Decreto-Lei n.º 111/2013, de 2 de agosto, sendo publicados os respetivos Estatutos (EULP) pela Portaria n.º 289/2013, de 20 de setembro.

Ao longo deste ano continuou, assim, a privilegiar: a produção e difusão do conhecimento; a formação cultural, artística, tecnológica e científica, dos seus estudantes, num quadro de referência nacional e internacional, bem como a sua formação ética e cívica; a valorização da atividade dos seus docentes, investigadores e funcionários; a realização de atividades de ligação à sociedade civil; a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, sempre tendo por finalidade a qualificação de alto nível dos portugueses (artigo 3.º, n.º 1, EULP), não esquece a sua responsabilidade social de apoiar a participação dos estudantes na vida ativa em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da atividade académica; as condições para o desenvolvimento da oferta de atividades profissionais em tempo parcial aos estudantes, em condições apropriadas à realização em simultâneo da atividade formativa; o apoio à inserção dos seus diplomados no mundo do trabalho,

5



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

procedendo ainda à recolha e divulgação de informações sobre a sua empregabilidade e respetivos percursos profissionais (artigo 3.º, n.º 2, EULP).

Assim, e em cumprimento do artigo 159.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro), a Universidade Lusíada do Porto apresenta o seu Relatório Anual relativo ao ano letivo de 2014/2015.

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual

Tendo definido, no *Plano de Atividades 2014/2015*, as suas orientações estratégicas e os programas setoriais de intervenção privilegiada, a Universidade apostou na melhoria das suas instalações, na cooperação interinstitucional, na organização pedagógica, na consolidação da oferta formativa, no apoio à investigação científica, na empregabilidade dos seus graduados, na sua internacionalização, sem esquecer o valor da cultura e do desporto na formação de cada um, e a importância das novas tecnologias e da própria ação social.

Como, de seguida, de forma mais detalhada se demonstra, a Universidade foi ao encontro destes objetivos, sempre num trabalho harmónico que privilegiou a participação e o envolvimento de todos, desde os professores aos estudantes, sem esquecer o corpo administrativo.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

2. Da realização dos objetivos estabelecidos

De acordo com o Plano de Atividades, a Universidade Lusíada do Porto definiu os seus objetivos em programas setoriais de atuação, pretendendo, desta forma, cobrir diversas áreas consideradas essenciais, ou mesmo vitais, para a vida da Universidade, ao mesmo tempo que se congregaram esforços vários e sensibilidades diversas em torno de um objetivo comum: o fortalecimento da posição da Universidade Lusíada do Porto no quadro do ensino superior em Portugal.

2.1. Organização Pedagógica

Durante o ano letivo de 2014/2015, a Universidade Lusíada do Porto deu continuidade à avaliação da organização pedagógica, nomeadamente através de inquéritos a estudantes, docentes e colaboradores, e através de estudos orientados sobre o sucesso das medidas adotadas, tendo em vista a melhoria constante dos processos pedagógicos.

2.2. Cooperação interinstitucional e racionalização de custos e recursos

Considerando que nos diversos estabelecimentos de ensino superior, cuja entidade instituidora é a Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

Científica, a estrutura curricular, o paradigma de ensino e de avaliação são os mesmos, as Universidades Lusíada do Porto, Vila Nova de Famalicão e Lisboa iniciaram, entre todas, uma relação mais profícua, não só no domínio da investigação, mas também no que corresponde à oferta educativa, às atividades culturais, à mobilidade estudantil e ao desenvolvimento de projetos comuns e de dimensão nacional.

No que à mobilidade estudantil respeita, o processo foi simplificado, seja através da isenção de algumas taxas, seja pela circulação interna de documentos, evitando-se desta forma a necessidade de um estudante do Porto se deslocar a Vila Nova de Famalicão ou a Lisboa com o fim de obter os instrumentos necessários à respetiva mobilidade.

2.3. Instalações

A Universidade Lusíada do Porto encontra-se dotada de instalações adequadas e ajustadas à sua dimensão e características pedagógicas. Na Rua Dr. Lopo de Carvalho, antigo Hospital Rodrigues Semide, a Universidade Lusíada do Porto mantém de forma exemplar a preservação do património da Santa Casa da Misericórdia do Porto e tem adequado, à medida das necessidades, os espaços adstritos ao seu funcionamento.

Os edifícios da Universidade Lusíada do Porto estão dotados de modernos equipamentos didáticos, com amplos espaços de trabalho e estudo para



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

professores e estudantes. A Universidade dispõe de um verdadeiro *campus* universitário com espaços verdes devidamente qualificados. Em 2014/2015 foram efetuadas várias intervenções, quer de manutenção preventiva, quer corrigindo e adaptando espaços para novas realidades pedagógicas.

Cientes de que o enriquecimento dos fundos bibliográficos das bibliotecas, centros de documentação e mediatecas, constituem uma parte fundamental para o apoio à investigação científica e académica, bem como para a dinamização da cultura, a Fundação Minerva tem vindo a colocar um especial empenho no desenvolvimento e organização dos seus serviços de documentação e informação, reforçando, por isso, significativamente os acervos bibliográficos e recursos de informação disponíveis em Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão, possibilitando um acesso ao acervo comum dos três centros de documentação, conferindo aos estudantes do Porto uma dimensão de informação em todas as áreas científicas das Universidades Lusíada.

2.4. Consolidação da oferta educativa

Relativamente à oferta educativa, a Universidade Lusíada do Porto reforçou a qualidade e ajustou a dimensão da oferta às necessidades da região e do país, designadamente através da reestruturação institucional das Universidades Lusíada do Porto e de Vila Nova de Famalicão, dada a sua proximidade geográfica e a sua complementaridade, tendo em vista a eficiente articulação das respetivas atividades pedagógicas e científicas, com o objetivo de reforçar a qualidade da oferta educativa e da prestação de serviços à comunidade.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

2.5. Programa cultural e desportivo

A Fundação Minerva tem nas suas finalidades estatutárias a Cultura, que constitui um dos seus desideratos estratégicos, considerando que as atividades científicas e de ensino só se compreendem num contexto cultural mais amplo que favoreça a formação integral da pessoa humana. Neste contexto, a atividade cultural tem vindo a constituir uma preocupação da Fundação Minerva, quer disponibilizando os seus *campi* para atividades culturais, quer potenciando dinâmicas culturais que podem resultar da atividade de ensino e investigação.

A organização e o apoio a eventos culturais, por regra com o envolvimento direto das Universidades Lusíada e em grande parte através da iniciativa das Associações Académicas e dos seus Núcleos de Estudantes, têm recebido da Fundação Minerva um considerável apoio.

Assim, ao longo do ano letivo de 2014/2015 a Universidade Lusíada do Porto desenvolveu um programa permanente de atividades culturais, pedagógicas e desportivas em colaboração com a Associação Académica e Núcleos de Estudantes, estando a instituição de ensino superior consciente da importância da cultura e do desporto na formação dos seus estudantes. Destacam-se algumas organizações existentes tais como o Teatro Académico da Universidade Lusíada do Porto (CENATÓRIO) e o Grupo de Danças e Cantares.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

Por último, merece ainda referência a organização de diversos cursos livres e ações de formação, de carácter eminentemente cultural, mas também formativo.

2.6. Apoio à investigação científica – ILID

Com a criação, em 2005, do Instituto Lusíada de Investigação e Desenvolvimento (ILID), comum às Universidades Lusíada de Vila Nova de Famalicão e Lisboa, com o objetivo de coordenar as atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) realizadas no âmbito das referidas universidades, foi possível um novo enquadramento da investigação científica na Universidade Lusíada do Porto. A investigação realizada em rede através das congéneres e com centros de investigação interinstitucionais tem permitido alavancar a produção científica das três universidades. O ILID desempenha este papel coordenador e interlocutor da investigação e tem como atribuições específicas:

- Estimular a realização de atividades de I&D e promover a divulgação científica no âmbito das Universidades Lusíada;
- Coordenar as iniciativas desenvolvidas pelas unidades de I&D das Universidades Lusíada ou que funcionem no seu âmbito;
- Acompanhar todas as atividades de I&D que se realizem no âmbito das Universidades Lusíada;



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

- Concorrer para a obtenção de meios logísticos e financeiros necessários ao desempenho das atividades de I&D;
- Promover a cooperação com outras instituições científicas nacionais e estrangeiras;
- Organizar e promover atividades de I&D bem como de divulgação científica que tenham carácter pluridisciplinar.

a) Centros de Investigação

Atualmente, o ILID tem cerca de quatrocentos investigadores repartidos pelos diferentes Centros de Investigação, a saber:

- Centro Lusíada de Investigação e Desenvolvimento em Engenharia e Gestão Industrial (CLEGI): Avaliado pela FCT com Muito Bom e Financiado através do Projeto com a referência PEst-OE/EME/UI4005/2014, cujo coordenador é o Prof. Doutor Rui Silva.
- Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais (CEJEA): Avaliado pela FCT com Bom e financiado através do Projeto com a referência PEst-OE/CJP/UI4053/2014, cujo coordenador é o Prof. Doutor Manuel Porto.
- Centro de Investigação em Psicologia para o Desenvolvimento (CIPD) cujo coordenador é o Prof. Doutor Paulo Moreira.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

- Centro de Investigação em Território, Arquitectura e Design (CITAD). Avaliado pela FCT com Muito Bom e financiado através do Projeto com a referência PEst-OE/EAT/UI4026/2014 e Avaliado pela FCT com Bom e financiado através do Projeto com a referência UID/AUR/04026/2013. A coordenação do Centro é da responsabilidade do Prof. Doutor Alberto Cruz Reaes Pinto.
- Centro Lusíada de Investigação em Política Internacional e Segurança (CLIPIS) coordenado pelo Prof. Doutor José Francisco Lynce Zagalo Pavia.
- Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social (CLISSIS). Avaliado pela FCT com Bom e financiado através do Projeto com a referência UID/SOC/04624/2013, cujo coordenador é o Prof. Doutor Duarte Gonçalo Rei Vilar.

b) Projetos de investigação financiados pela FCT e desenvolvidos pelo ILID

- O ano de 2014/2015 assistiu à continuação da execução do projeto de Investigação: Impacto das características da escola no envolvimento emocional e cognitivo dos alunos com a escola.
Referência: PTDC/CPE-CED/122257/2010
Avaliação: excelente
Coordenador: Prof. Doutor Paulo Moreira.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

c) *Outras actividades do ILID*

- Atualização das Equipas de Investigação das Unidades de I&D financiadas pela FCT com a confirmação individual por parte de todos os doutorados de como desejam estar incluídos na Unidade, assim como a percentagem de tempo dedicada à investigação;
- Inquérito à Produção Científica através de questionário enviado aos investigadores das Universidades Lusíada, com o objetivo de recolher informação que permite apurar quantitativa e qualitativamente a produção científica: Livros, Artigos e Capítulos de Livros editados em Portugal/estrangeiro; Artigos científicos em revistas nacionais/estrangeiras com *referee* internacional; Outros Artigos em revistas nacionais/estrangeiras; Edição/Coordenação de revistas; *Atas/Proceedings* em Congressos nacionais/internacionais; Patentes; Protótipos; Organização de Exposições/Conferências/Congressos/Seminários, entre outros;
- Concursos para Bolsas de Investigação (BI) no âmbito dos Centros;
- Acompanhamento dos bolseiros: elaboração dos contratos, instrução dos pagamentos, renovações das bolsas, emissão de declarações/certificados;
- Preenchimento do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) da Direção Geral de Estatísticas da Educação e



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

Ciência (DGEEC), dos Centros de I&D das Universidades Lusíada;

- Acompanhamento de estagiários que realizam os seus trabalhos no âmbito dos Centros;
- Divulgação aos docentes e investigadores das Universidades Lusíada de informação, entre outros, sobre programas e concursos nacionais e internacionais, congressos e conferências;
- Apoio aos docentes e investigadores no âmbito de assuntos relacionados com a investigação: informações e esclarecimentos sobre concursos diversos; preenchimento de formulários *on-line*; pesquisas *on-line*; emissão de declarações.

2.7. Relatório das atividades das unidades orgânicas

As unidades orgânicas procederam à elaboração dos seus relatórios de atividades, dando conta da evolução dos estudantes em cada ciclo de estudos e das taxas de sucesso escolar, dos níveis de assiduidade de docentes e das iniciativas realizadas (*vd.* ANEXO I. Relatórios de Atividades das Unidades Orgânicas).

2.8. Atividades extracurriculares

Com a finalidade de melhor contribuir para a formação dos seus estudantes, dotando-os de conhecimentos e competências complementares, a Universidade, através das suas unidades orgânicas, desenvolveu um conjunto de iniciativas



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

extracurriculares, cujo grau de envolvimento, adesão e participação dos estudantes é uma prova da sua pertinência e interesse suscitado (*vd.* ANEXO II. Relatório das Atividades Extracurriculares).

3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira

A adoção das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) em Portugal constitui um marco fundamental na contabilidade e na forma como é veiculada a informação financeira a todos os que dela necessitam.

Assim, e dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, que estabelece o regime jurídico de organização e funcionamento do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com as adaptações impostas pela Portaria 105/2011, de 9 de março, a Fundação Minerva apresentou o exercício de 2014 segundo os diplomas legais referidos.

As contas apresentadas demonstram o equilíbrio patrimonial da Fundação Minerva, patente nos diversos mapas expostos, sendo de salientar que o mesmo só é possível graças à gestão rigorosa dos seus recursos, que passa, desde logo, pelo simples facto de não se desenvolver qualquer ação sem que antes esteja assegurada a sua viabilidade.

Apresenta-se em anexo a certificação legal de contas da entidade instituidora referente ao ano de 2014 (*vd.* ANEXO III. Certificação Legal das Contas), bem



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

como o Relatório do Conselho Fiscal para o mesmo período (*vd.* ANEXO IV. Relatório do Conselho Fiscal).

4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição

A situação patrimonial de uma instituição como a Fundação Minerva constitui o garante do seu desenvolvimento e consolidação. As contas apresentadas e aprovadas em Conselho Geral da Fundação refletem essa preocupação e demonstram, rigorosamente, a fundamentação e o equilíbrio das opções feitas, conforme decorre com clareza da análise económica e financeira e dos correspondentes mapas de balanço e demonstração de resultados apresentados no Relatório e Contas 2014.

A Fundação Minerva aprova uma dotação financeira para providenciar o bom funcionamento da Universidade Lusíada do Porto, contando-se que esta verba faça face aos gastos operacionais, tais como gastos com docentes e gastos administrativos de funcionamento. As atividades ou operações para além deste valor têm um orçamento próprio.



5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente

Durante o ano letivo de 2014/2015, a Universidade Lusíada do Porto contava com 147 docentes sendo 93 doutores, 30 mestres e 24 licenciados (*vd.* ANEXO V. Lista Geral de Docentes).

Ao nível do pessoal não docente, a Universidade tem vindo a fomentar a qualificação dos seus colaboradores, mesmo ao nível do ensino superior, com incentivos que vão desde reduções nas propinas (50%) para ciclos de estudo das Universidades Lusíada, à flexibilização de horários de trabalho para permitir a articulação entre o serviço e a frequência das aulas. Atualmente, 25 dos seus 52 trabalhadores são titulares de um grau de ensino superior (48%).

Habilitação		N.º de Colaboradores
Ensino Básico	1.º Ciclo	1
	2.º Ciclo	1
	3.º Ciclo	19
Ensino Secundário		6
Ensino Superior	1.º Ciclo	17
	2.º Ciclo	6
	3.º Ciclo	2

Simultaneamente, a Universidade tem apostado em programas de formação profissional e em disponibilizar a possibilidade dos colaboradores adquirirem outras ferramentas e competências.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

6.1. Doutoramentos

ADMISSÕES			
3.º CICLO	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Arquitetura	5	0	1
Design	0	0	1
Relações Internacionais	1	0	0

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
3.º CICLO	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Arquitetura	12	7	9
Design	1	1	1
Direito	3	3	2
Relações Internacionais	8	4	4

Fonte: DGEEC



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

6.2. Mestrados

ADMISSÕES			
2.º CICLO	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Arquitetura	6	0	0
Criminologia	0	0	3
Design de Interiores e de Equipamento	6	8	1
Direito	71	48	35
Economia	11	7	4
Educação Especial	3	0	0
Gestão	12	7	8
Psicologia Clínica	50	31	20
Psicologia da Educação	2	0	0
Relações Internacionais	5	5	4

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
2.º CICLO	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Arquitetura	2	0	0
Criminologia	0	0	3
Design de Interiores e de Equipamento	11	10	2
Direito	72	57	40
Economia	10	8	5
Educação Especial	6	0	0
Gestão	12	10	8
Psicologia Clínica	80	41	27
Psicologia da Educação	3	0	0
Relações Internacionais	9	7	4

Fonte: DGEEC



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

6.3. Licenciaturas

ADMISSÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado INTEGRADO	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Criminologia	41	36	37
Design	11	0	11
Direito	111	91	181
Economia	14	14	22
Gestão de Empresa	51	52	72
Gestão de Recursos Humanos	3	0	7
Marketing	12	11	13
Mestrado integrado em Arquitetura	86	27	36
Psicologia	25	21	40
Relações Internacionais	10	18	16
Solicitadoria	19	19	14

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado INTEGRADO	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Criminologia	149	121	101
Design	36	16	23
Direito	450	417	482
Economia	71	58	70
Gestão de Empresa	182	180	189
Gestão de Recursos Humanos	30	17	19
Marketing	23	28	31
Mestrado integrado em Arquitetura	692	372	273
Psicologia	104	77	93
Relações Internacionais	40	45	45
Solicitadoria	36	82	47

Fonte: DGEEC



7. Dos graus académicos e diplomas conferidos

7.1. Mestrados

DIPLOMAS CONFERIDOS	
2º CICLO	2014/2015
Design de Interiores e Equipamentos	1
Direito	14
Economia	3
Gestão	6
Psicologia Clínica	42
Psicologia da Educação	1
Relações Internacionais	1

Fonte: DGEEC

7.2. Licenciaturas

DIPLOMAS CONFERIDOS	
1.º CICLO DE ESTUDOS E MESTRADO INTEGRADO	2014/2015
Criminologia	26
Design	8
Direito	83
Economia	12
Gestão de Empresa	32
Gestão de Recursos Humanos	8
Marketing	4
Mestrado integrado em Arquitetura	78
Psicologia	19
Relações Internacionais	5
Solicitadoria	17



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

8. Da empregabilidade dos diplomados

Numa época em que a crise de emprego afeta os mais jovens e com menor experiência no mercado de trabalho, a Universidade, para melhorar as taxas de empregabilidade dos seus diplomados, implementou um conjunto de medidas que se traduziram no aperfeiçoamento e melhoramento de iniciativas já anteriormente levadas à prática com o objetivo de aumentar a empregabilidade e o empreendedorismo dos seus estudantes.

Neste sentido, a Universidade alargou as atividades do Gabinete de Saídas Profissionais e Empreendedorismo, apostando na otimização da plataforma de encontro entre procura e oferta de emprego e atualizando as suas bases de dados, monitorizando de forma mais eficiente o percurso dos seus diplomados. Além disso, apostou numa política pró-ativa, seja através da recolha de informação a partir das fontes abertas, seja contactando diretamente alguns empregadores em áreas específicas. Por último, ciente de que o estágio é uma primeira porta para a empregabilidade, desenvolveu novos programas de estágios junto do tecido empresarial.

Com o fim de possibilitar ao maior número de diplomados e estudantes um primeiro contacto com o mundo do trabalho, a Universidade rentabilizou as mais-valias resultantes dos protocolos firmados com outras entidades, consciente de que se trata de uma forma de adquirir competências e ferramentas profissionais que os posicionem no mercado de forma mais



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

positiva. Neste âmbito, tiveram um papel importante os protocolos celebrados com associações profissionais e empresas.

Apresentamos os dados estatísticos referentes à percentagem de recém-diplomados, por curso, que estão registados no IEFP como desempregados no período de 2010/2011 a 2013/2014, e consequente nível de empregabilidade.

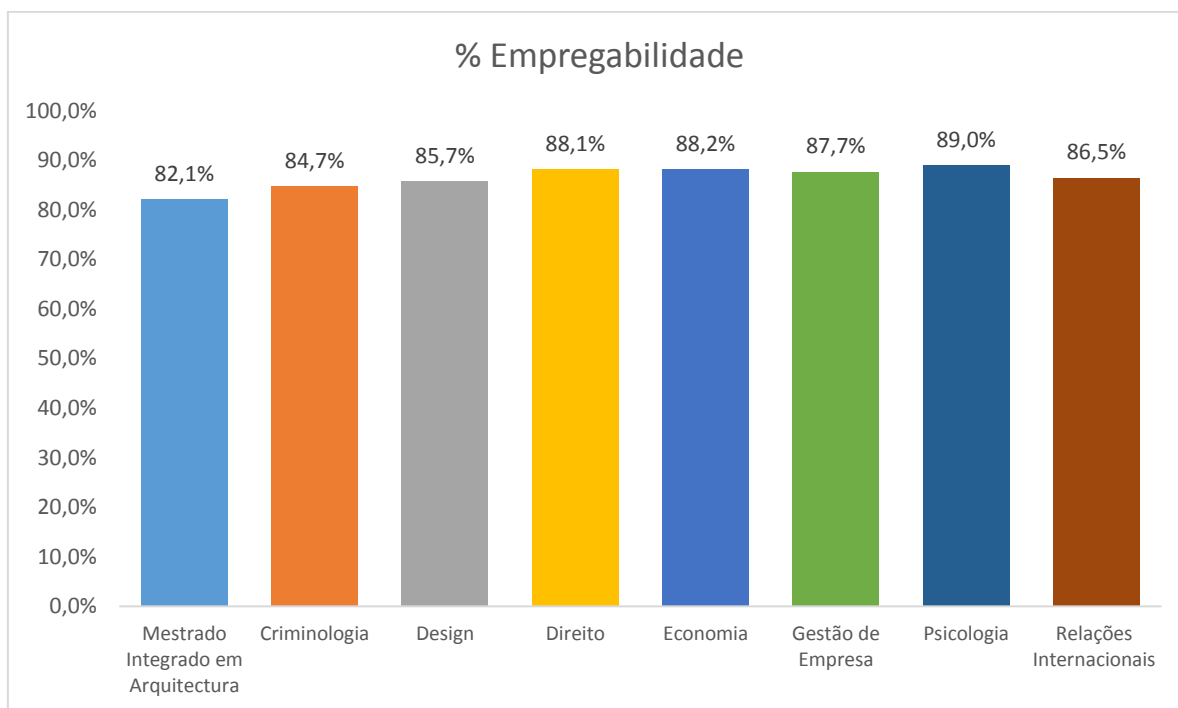
Empregabilidade de 2010/2011 a 2013/2014

Cursos (Mestrado Integrado/1º Ciclo)	Universe	Desempregados	% Desempregados	% Empregabilidade
Mestrado Integrado em Arquitetura	391	70	17,9%	82,1%
Criminologia	98	15	15,3%	84,7%
Design	42	6	14,3%	85,7%
Direito	430	51	11,9%	88,1%
Economia	85	10	11,8%	88,2%
Gestão de Empresa	146	18	12,3%	87,7%
Psicologia	127	14	11,0%	89,0%
Relações Internacionais	37	5	13,5%	86,5%
	1356	189	13,5%	86,5%

Fonte: IEFP/ RAIDES / DGEEC



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO



Fonte: IEFP/ RAIDES / DGEEC

Ao analisarmos a informação supra mencionada podemos concluir que todas as percentagens de recém-diplomados que estão registados no IEFP como desempregados, de todos os cursos representados da Universidade Lusíada do Porto, se situam abaixo dos 18%.

9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros

A Universidade Lusíada do Porto promoveu o seu processo de internacionalização através de três vetores essenciais: *1)* Integração da Universidade Lusíada em redes internacionais de I&D; *2)* Desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais em parceria com Universidades nacionais e

25



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

estrangeiras, designadamente no Espaço Europeu de Ensino Superior, e através dos mecanismos já existentes no âmbito da União Europeia para esse efeito; 3) Participação, através dos seus docentes e investigadores, em encontros internacionais de carácter científico, cultural e educativo.

9.1. Internacionalização da Instituição

Ao nível da internacionalização, a Universidade estabeleceu contactos com diversas entidades estrangeiras, destinados ao melhoramento do ensino superior, seja no espaço Erasmus, seja para além dele.

No que respeita ao programa Erasmus, as Universidades Lusíada estão protocoladas com 100 Universidades (*vd.* ANEXO VI: Protocolos Erasmus).

No ano letivo 2014/2015 foram celebrados novos protocolos envolvendo um total de 11 universidades:

- Espanha 5
- Lituânia 1
- França 2
- Holanda 1
- Estónia 1
- Itália 1

(*vd.* ANEXO VII: Protocolos com Universidades).



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

Ainda neste âmbito convém salientar que as Universidades Lusíada estiveram presentes na *NAFSA*, o maior congresso internacional de entidades de ensino superior e universitário, que teve lugar em Boston, EUA, de 24 a 29 de maio de 2015.

A Universidade tem ainda realizado um trabalho de proximidade com a Universidade Lusíada de Angola, com a qual celebrou protocolos com a finalidade de assegurar aos seus diplomados a continuação da formação ao nível dos 2º e 3º ciclos de estudos na Universidade Lusíada do Porto. O mesmo acontece em relação à Universidade Lusíada de S. Tomé e Príncipe. A Fundação Minerva e a Fundação Atena, entidade instituidora da Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe, realizaram cursos de formação avançada para quadros superiores são-tomenses no âmbito da Informática de Gestão e da Análise de Dados, possibilitando uma cooperação institucional que tem sido profícua para as duas instituições. Também ao nível das licenciaturas, a coordenação pedagógica e científica do ensino tem sido realizada em parceria através de quadros das Universidades Lusíada de Portugal. A realização de várias atividades extracurriculares de elevado interesse nacional, designadamente Conferências, Jornadas e Palestras, têm sido possíveis pelas diferentes participações de vários docentes, o que tem permitido uma estreita ligação à sociedade, tendo hoje a Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe uma formação de qualidade e que resulta na formação de quadros qualificados para o país. O crescimento do número de estudantes, a dimensão da Universidade e o número de cursos em funcionamento são o reflexo do



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

resultado do trabalho levado a cabo há vários anos pelas duas instituições. O prosseguimento de estudos ao nível dos segundos ciclos, tem sido realizado através da mobilidade de estudantes para as Universidades Lusíada de Portugal. Com o Governo Autónomo do Príncipe foi celebrado um protocolo destinado a garantir a vinda para Portugal, com bolsa de estudo, de dois estudantes por cada curso com licenciatura acreditada.

Ainda no campo da internacionalização, e vendo o espaço universitário global como oportunidade para a partilha de conhecimentos e de saberes, a Universidade Lusíada do Porto tem recebido inúmeros especialistas estrangeiros nos seus congressos, seminários, e encontros científicos, e da mesma forma, os seus professores têm sido convidados para participar em eventos congéneres no estrangeiro.

Importa referir que a Universidade Lusíada do Porto integra os seguintes organismos internacionais: Associação Europeia de Universidades; Associação Europeia de Faculdades de Arquitetura; Associação Internacional de Universidades.

No quadro seguinte apresentamos o nº de estudantes estrangeiros, por curso, na Universidade Lusíada do Porto em 2014/2015:



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

ESTUDANTES ESTRANGEIROS INSCRITOS EM 2014/2015	
1.º CICLO E MESTRADO INTEGRADO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Arquitetura	10
Total de Estudantes Estrangeiros em Criminologia	5
Total de Estudantes Estrangeiros em Direito	5
Total de Estudantes Estrangeiros em Economia	6
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão de Empresa	12
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão de Recursos Humanos	3
Total de Estudantes Estrangeiros em Marketing	2
Total de Estudantes Estrangeiros em Psicologia	3
Total de Estudantes Estrangeiros em Relações Internacionais	3

Fonte: DGEEC

9.2. Estudantes em mobilidade

Apresentamos de seguida as mobilidades Erasmus em que a Universidade Lusíada do Porto esteve envolvida no decorrer do ano letivo de 2014/2015:

Mobilidade Erasmus Estudos OUT 2014/2015:

Curso / origem	Universidade acolhimento
Economia	Milano - Bicocca
Gestão de Empresa	Las Palmas – Gran Canaria
Psicologia	Complutense de Madrid

Mobilidade Erasmus Estágios OUT 2014/2015:

Curso / origem	Local de estágio
Estudante de Mestrado Direito	Studio Legale – Firenze, Itália
Mestre em Arquitetura	KAMJZ – Varsóvia, Polónia



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

Mobilidade Erasmus Estudos IN 2014/2015:

Curso / Universidade origem	Universidade acolhimento
Arquitetura / CEU San Pablo Madrid	Universidade Lusíada do Porto
Direito/ Castilla La Mancha	Universidade Lusíada do Porto

9.3. Docentes em mobilidade

No que respeita ao corpo docente a mobilidade foi a seguinte:

Mobilidade Erasmus IN 2014/2015:

Curso / origem	Universidade acolhimento
Estonian Business School	Universidade Lusíada do Porto e de Famalicão

10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas

Consciente, por um lado, da importância da formação para o enriquecimento pessoal de cada um e da relevância do seu contributo para o progresso do país, e dando seguimento ao seu objetivo de assegurar a formação ao longo da vida e de permitir que aqueles que já se encontram no mundo do trabalho possam vir à Universidade completar a sua formação, a Universidade Lusíada do Porto, em conjunto com as Universidades Lusíada de Vila Nova de Famalicão e Lisboa, procedeu à assinatura de protocolos com diversas entidades, desde municípios, sindicatos e associações sindicais, associações profissionais, empresas, até a ordens profissionais, que representam os mais variados setores da atividade, como é o caso da banca e seguros; comércio, indústria e serviços; ensino e educação; forças policiais, militares e de segurança; justiça;



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

organismos da administração central e local; saúde, ação social e misericórdias (vd. ANEXO VIII: Protocolos de Colaboração).

A Universidade estabeleceu ainda parcerias no domínio da formação, da investigação e da utilização comum de recursos tendo em conta os fins e objetivos de cada um, permitindo a frequência dos seus diversos ciclos de estudos e outras formações avançadas com redução de propinas e com a possibilidade de beneficiar de apoios sociais.

11. Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados

11.1. Departamento de Avaliação Institucional e de Acreditação – DAIA

Na Universidade Lusíada do Porto, o Departamento de Avaliação Institucional e de Acreditação (DAIA) é responsável pela autoavaliação, avaliação externa e processos de acreditação dos ciclos de estudos.

11.2. Autoavaliação

São objetivos da autoavaliação: desenvolver a recolha e tratamento de informação referente ao universo institucional, tornando-a acessível e disponível para utilização interna e externa; propor e desenvolver estudos e



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

projetos de análise que promovam e atestem um sistema interno de garantia de qualidade; prestar apoio à análise e melhoria dos processos e procedimentos de avaliação organizacional.

Neste sentido, a Universidade Lusíada adotou, há vários anos, uma política de realização de inquéritos, através dos quais tem sido possível testar o sentir dos vários intervenientes no processo. As atividades de ensino têm sido avaliadas de forma regular (semestralmente) e sistemática, através de inquéritos padronizados dirigidos aos professores e estudantes. Estes inquéritos, desenvolvidos pelo DAIA, com o contributo das direções das Faculdades e Institutos, destinam-se à avaliação dos professores, da unidade curricular, dos serviços administrativos de apoio e das próprias instalações. Os resultados dos inquéritos feitos aos estudantes sobre os seus professores e unidades curriculares, e aos docentes sobre os seus discentes e unidades curriculares, são posteriormente tratados e analisados pelo DAIA, e posteriormente enviados para as faculdades e institutos, coordenadores de curso, Reitor e Chancelaria. Estes registos são analisados estatisticamente através do sistema *Qualen* (entidade externa) por leitura ótica dando origem a três relatórios:

1º Nível – ***Relatório Individual***: Enviado exclusivamente ao Docente com a informação relativa a todas as unidades curriculares lecionadas;



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

2º Nível – **Relatório Geral**: Enviado à direção de faculdade ou instituto com a informação da média docente/unidades curriculares lecionadas e unidade curricular/docentes que a lecionam;

3º Nível – **Relatório Global**: Enviado à Reitoria e Administração com as médias de classificação sobre instalações/equipamentos/serviços acompanhados dos relatórios de faculdade e instituto.

Este inquérito tem também por objetivo verificar a satisfação e a capacidade da Universidade Lusíada do Porto, e promover a melhoria do processo Ensino/Aprendizagem.

O inquérito ao docente compreende as dimensões de autoavaliação, avaliação do estudante, avaliação da unidade curricular, dos serviços e das instalações e equipamentos.

11.3. Avaliação externa e acreditação

Compete ao DAIA acompanhar os processos da avaliação externa dos ciclos de estudos.

Durante o ano letivo de 2014/2015, as Comissões de Avaliação Externa procederam às avaliações relativas aos seguintes Ciclos de estudos:



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

a) 1º Ciclo de Estudos em Design – Acreditado.

http://www.a3es.pt/sites/default/files/ACEF_1415_17022_acef_2014_2015_dec_fin_ca.pdf

b) Pedido de Novo Ciclo de Estudos (NCE) 2º Ciclo De Estudos em Psicologia Clínica – Acreditado.

http://www.a3es.pt/sites/default/files/NCE_15_00129_papnce_2015_dec_fin_ca.pdf

c) 2º Ciclo de Estudos em Design do Produto (em associação) – Acreditado.

http://www.a3es.pt/sites/default/files/ACEF_1415_23512_acef_2014_2015_dec_fin_ca.pdf

d) 3º Ciclo de Estudos em Design (em associação) – Acreditado.

http://www.a3es.pt/sites/default/files/ACEF_1415_23517_acef_2014_2015_dec_fin_ca.pdf



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

ANEXOS

ANEXO I.
RELATÓRIO DE ATIVIDADES DAS UNIDADES ORGÂNICAS

ANEXO II.
RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

ANEXO III.
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS DE 2014

ANEXO IV.
RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DE 2014

ANEXO V.
LISTA GERAL DE DOCENTES

ANEXO VI.
PROTOCOLOS ERASMUS

ANEXO VII.
PROTOCOLOS COM UNIVERSIDADES

ANEXO VIII.
PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO